 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça; Procurador-geral da República**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 04-06-2013**

**N.Refª n.º 91/apd/13**

**Assunto**: Violação de direitos na cadeia de Coimbra

O clima de violência institucional de que alguns dos últimos ofícios da ACED sobre o que se tem passado na cadeia de Coimbra têm dado sinal mereceu, da parte dos reclusos, a organização de um abaixo-assinado com vista a pedir a intervenção das autoridades para acabar com o clima de terror e arbitrariedade que se vive. Informado disso, a director da cadeia terá dado ordens para uma busca do documento que efectivamente se realizou nas celas onde dormem os reclusos com os números 215 e 182 (junto do qual foi encontrado e subtraído o documento com duzentas assinaturas) e a cela do recluso conhecido por “pai da juíza”.

O documento era dirigido ao director da cadeia. E, portanto, terá sido levado ao seu destino, ainda que à bruta e de forma ilegal e ilegítima.

Esperam os reclusos que ao tomar conhecimento do documento surripiado, o seu destinatário possa tomar providências para ultrapassar os problemas nele descritos.

Espera ainda a ACED que quem de direito verifique a legalidade do procedimento e, presumindo nós ter ocorrido uma violação evidente dos direitos dos reclusos subscritores do documento, sejam apuradas todas as responsabilidades por essa violação.

A Direcção